

# ALVISSAREIROS TEMPOS DIGITAIS

Passada a turbulência da alternância do poder supremo da nação via processo político e constitucional sob a tutela do poder judiciário, os empresários agora voltam seus olhares e esperanças para as ações dos poderes executivo e legislativo, que redundem em medidas para criação de um ambiente propício para a retomada da economia e a recuperação dos negócios, trazendo na sua esteira os importantes empregos perdidos nos últimos tempos.

Estabelecer o teto e limites para a correção anual dos gastos da máquina pública e fixar regras e parâmetros realísticos para que o sistema de Previdência Social pague o que é justo aos seus beneficiários, são duas entre tantas outras principais condições imprescindíveis para sinalizar ao mercado mundial que parte da loucura da política e da economia Brasileira dos últimos anos, terá de agora em diante, tratamento menos demagógico a limitar a sanha socializante que tomara conta das decisões econômicas naquela que era tida como a 6ª economia mundial em 2011.

Além das medidas iniciais dos poderes executivo e legislativo, importam tanto quanto, as recentes decisões do poder judiciário que - finalmente - sinalizam para as corporações poderosas e seus agora infaustos dirigentes a obviedade do cumprimento das normas e leis que regem a sociedade e a economia de um país que pretende se tornar uma nação desenvolvida.

Recentemente com toda a sociedade e o empresário se manifestando publicamente contra os desmazelos daqueles que deveriam cuidar do interesse público nacional, assistimos ao surgimento de uma nova consciência facilitada sobejamente pelas socializantes ferramentas eletrônicas do mundo digital.

Informações reais sobre os poderosos que controlam a economia e a política da nação, de repente se tornaram disponíveis, cristalinas e acessíveis a todas as camadas da sociedade, graças à inserção digital.

A internet e as redes sociais para além do bem e do mal, colaboraram decisivamente para incorporar ao processo das últimas eleições municipais um novo ator, que é o eleitor com mais ricas informações e que se utiliza delas para a formação de uma nova opinião, coisa que nunca houvera no passado.



por Antônio Eduardo Baggio - Presidente

Quinto maior país do mundo em extensão territorial e terceiro em área agricultável, que redundam na quinta maior população do mundo e a maior carga tributária entre todas as nações do globo terrestre, que redundam na quarta maior massa de tributos arrecadados no mundo, o Brasil é rico, muito rico, tão rico que os políticos e seus asseclas estavam roubando da nação quantias na escala dos bilhões.

É a consciência deste portento de país que devemos despertar para que a população não veja no trabalho dos agentes públicos e políticos, benesses e sim obrigação, pois são empregados da sociedade e a ela devem prestar contas e bons resultados.

Para um país que teve 34% de carga tributária em 2015 e trabalhou com um déficit de 10% do PIB para cobrir um rombo de 12% nas contas da Previdência, uma conta de 8% dos juros e aplicou somente 2,5% em investimentos públicos (PAC incluído) e 0,5% em Programas Sociais, há que se perguntar: Aonde foram parar os 21% restantes do bolo? Tem algo de muito errado saindo pelo ralo da ineficiência da administração pública nos 3 poderes e nas desnecessárias 3 instâncias da administração, aliados à resistente corrupção sistêmica que se instalou no seio das atividades públicas e particulares da nação.

Temos esperança de que, com o despertar cada vez maior dessa consciência que está sendo proporcionada pelas mídias eletrônicas, doravante, manobrar e iludir toda uma população durante muito tempo, se tornará uma tarefa impossível.

Nós industriais, geradores de produtos, processos, fábricas, empregos e de parte da riqueza do país, na esteira destes novos tempos, devemos nos postar juntos na linha de frente das reivindicações da sociedade, exigindo dos agentes públicos e privados, um comportamento ético e probo e um desempenho com responsabilidade e competência.

## EXPEDIENTE

### SINPAPEL

Rua Bernardo  
Guimarães, 63 - 3º andar  
Funcionários - BH - MG

Tel.: (31) 3282 7455

Fax: (31) 3281 3809

e-mail: [sinpapel@fiemg.com.br](mailto:sinpapel@fiemg.com.br)

[www.sinpapel.com.br](http://www.sinpapel.com.br)

## SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA: • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-Presidente Financeiro • Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-Presidente Financeiro – Augusto César Fávero Lima • 1º Vice-Presidente Administrativo – Romano Barbieri Filho • 2º Vice-Presidente Administrativo – Antônio Adonias Santos Borges • Suplentes – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Gustavo Bernardes Ferreira e Fabrício Campolina Barbieri, Conselho Fiscal – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Suplentes Conselho Fiscal – Heitor Sbampato Ferreira, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alexandro Alves Bandeira • Delegados junto à FIEMG – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes de Delegados – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS • Diretoria de Meio Ambiente – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • Diretoria de Mercado • Adermo Oscar Costa • Diretoria Técnica – Marcelo Eduardo Rocha Baggio • Diretoria de Relações Trabalhistas – Mário Pinto de Oliveira • Diretoria Gerencial – Alexandro Alves Bandeira • Diretoria da Área de Transformação – Wanderley de Almeida Siqueira • Diretoria de Expansão – Sérgio Murilo dos Santos • PROJETO EDITORIAL - i10as bkwww • DIAGRAMAÇÃO - Ricardo Sodré (RS Comunicação Tecnologia).